

Mobilidade e acessibilidade para a **pessoa idosa** no DF



Objetivo

Apresentar informações sobre a normatização e as condições de mobilidade urbana e acessibilidade para as pessoas idosas nos espaços públicos do DF

Resultados do Estudo

Recanto das Emas Visita Técnica em março de 2025

Fotografia 1 - Trecho de via sem calçadas



Fonte: acervo próprio da equipe de assessoramento especializado, 2025.

Fotografia 2 - Avanço de construção irregular



Fonte: acervo próprio da equipe de assessoramento especializado, 2025.

Constatou-se a inexistência de calçadas na maior parte dos trechos, em razão do avanço de construções irregulares, o que obriga os pedestres a utilizarem o leito carroçável das vias públicas, expondo-os a riscos de acidentes. Nos trechos com calçadas, verificou-se o descumprimento dos parâmetros estabelecidos pela NBR 9050.

São Sebastião Visita Técnica em junho de 2025

Fotografia 3 - Via pública sem calçadas



Fonte: acervo próprio da equipe de assessoramento especializado, 2025.

Observaram-se extensas áreas urbanas sem calçadas (Fotografia 3), com ruas sem revestimento, apenas com solo de terra compactada, ocasionando o trânsito de pedestres diretamente pelo leito das vias públicas.



Mobilidade e acessibilidade para a pessoa idosa no DF



Sudoeste/Octogonal Visita Técnica em abril de 2025

Fotografia 4 - Calçada com rampa de acessibilidade fora do padrão normativo



Fonte: acervo próprio da equipe de assessoramento especializado, 2025.

Fotografia 5 - Calçada interrompida por rampa inadequada à norma



Fonte: acervo próprio da equipe de assessoramento especializado, 2025.

Embora as vias sejam asfaltadas e haja calçadas, foram identificados diversos obstáculos à livre circulação de pedestres, como calçadas sem rampa ou com rampa fora do padrão normativo, bem como calçadas descontínuas, com rampas interrompidas por obstáculos, como veículos ou construções (Fotografias 4 e 5).

Arredores da CLDF Visita Técnica em abril de 2025

Fotografia 6 - Calçada com tampas de poços de inspeção quebradas



Fonte: acervo próprio da equipe de assessoramento especializado, 2025.

Fotografia 7 - Calçada com base de concreto, árvore e quiosque em área de faixa livre



Fonte: acervo próprio da equipe de assessoramento especializado, 2025.

Foram identificados trechos de calçadas com pisos irregulares, por conta de falhas no revestimento e de tampas ora não niveladas ora quebradas. Estas circunstâncias comprometem a segurança dos pedestres, apesar de as tampas estarem localizadas na faixa de serviço.

Também foram observadas calçadas sem a faixa livre mínima de 1,20m exigida pela NBR 9050, com a presença de base de concreto desnivelada do piso, árvore e pequenas construções. A área de faixa livre da calçada deve ser preservada e mantida desobstruída, a fim de garantir a circulação contínua e segura dos pedestres.



Mobilidade e acessibilidade para a pessoa idosa no DF



Fotografia 8 – Calçada com desnível, sem rampa de acessibilidade



Fonte: acervo próprio da equipe de assessoramento especializado, 2025.

Fotografia 9 – Rampa de acesso à recepção principal da CLDF



Fonte: acervo próprio da equipe de assessoramento especializado, 2025.

Em um dos trechos, além da interrupção no nivelamento, a área de passagem da faixa livre destinada aos pedestres estava obstruída por uma mureta (Fotografia 8).

O piso da rampa de acesso à CLDF (Fotografia 9) apresentava sinais de desgaste, com perda de material em alguns pontos, formando desníveis sutis. Esse cenário dificulta ainda mais o deslocamento, aumentando significativamente os riscos de acidente.

Ademais, a rampa implantada no acesso principal apresenta inclinação acima do limite permitido e piso desgastado, aumentando o risco de acidentes.

Quanto à entrada principal de visitantes, identificaram-se adaptações após a ocupação do prédio, mas as intervenções não seguiram integralmente a NBR 9050.

Cabe à CLDF adaptar suas instalações para garantir acessibilidade plena, assegurando igualdade de acesso e efetivo exercício da cidadania pelas pessoas idosas.

Conclusão

De modo geral, as RAs visitadas precisam de adequações para garantirem acessibilidade, especialmente para pessoas com deficiência e idosas.

Entre as RAs visitadas, a de São Sebastião precisa de maiores intervenções, tendo em vista a ausência de calçadas e de revestimento da via carroçável.

